

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Joaquim dos Santos Granada

ASSIGNATURAS

| | |
|---------------|------|
| Um anno | 1520 |
| Seis mezes | 560 |
| Brazil, anno | 2500 |
| Africa, anno | 1520 |
| Numero avulso | 503 |

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se nos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua—FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originaes sejam ou não publicados não se restituem

Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

PRODUÇÃO E TRABALHO

Um dos problemas que na presente conjuntura mais está preocupando os governos mundiaes é sem duvida nenhuma o da equitativa fixação de salarios, que tem, é claro, de ser harmonizados com o valor das respectivas produções para que não se produzam desequilibrios sensiveis que as prejudiquem ou aniquilem.

Por todo o mundo em geral e mais especialmente pela nossa Europa as classes trabalhadoras tem nestes ultimos tempos desenvolvido toda a sua actividade na exigencia de salarios e regalias, que em muitos casos se não justificam e que noutros provocariam, quando concedidas, a rapida falencia das industrias a que respeitam.

Em Portugal, que neste caso pouco mais tem feito que seguir os exemplos que de fóra lhe vem dá-se ainda este engraçado caso de todos quererem elevar ao maximo a exigencia de salarios e reduzirem ao minimo os respectivos serviços!

E' esse sem duvida um dos maiores males de que enferma a sociedade portugueza, sempre disposta a imitar os exemplos do estrangeiro no que eles tem de prejudiciaes, sem aproveitarem aqueles que mais se recomendam ao ressurgimento nacional que urge levar a effeito.

Aproveitou o operariado portuguez, sem exitações nem perdas de tempo, as reivindicações do operariado estrangeiro para formular tambem as suas reclamações, mas outro tanto nao fez com os nobres exemplos de patriotismo que esse mesmo operariado nem dando em tantas nações decahidas como a nossa e como a nossa assoberbadas de encargos pesadissimos, pronfificando-se a trabalhar por um maior numero de horas para que os seus paizes, elevando até ao maximo as respectivas produções, possam nobremamente fazer face aos tremendos encargos que as oneram.

Ao contrario disso, o operariado portuguez exigindo um augmento de salarios que em muitos casos se não comporta nas respectivas industrias, exigiu paralelamente uma diminuição de serviços que por forma alguma lhe devia ter sido concedida.

Do impensado deferimento dessa injustificada exigencia nasceu esta prejudicialissima consequencia do custo da mão d'obra da maior parte dos nossos produtos suplantarem sensivelmente o custo da respectiva materia prima!

Ora isto dá infalivelmente lugar a que os produtos das nossas industrias não possam de modo algum rivalisar com os produtos das industrias estrangeiras, o que nos impede de concorrer aos mercados de além fronteiras, que o mesmo é que aniquilar todo o nosso valor e esforço industrial.

No que respeita a agricultura nacional, não são infelizmente melhores as condições em que o paiz se encontra visto que constituindo ella o alvo principal da respectiva tributagem, nenhuma medida de fomento tem sido decretadas que melhorem as suas condições e tornem possivel o aumento dos seus produtos.

O custo dos salarios tem quintuplicado nestes ultimos anos e se isso se justifica em face da actual carestia da vida em que os produtos de agricultura entram em grande parte, o mesmo se não dá com o assombroso custo dos adubos, do sulfato, do enxofre, das alfaias agricolas etc., etc. artigos em cuje aquisição e fornecimento o governo podia e devia ter intervido evitando os extraordinarios lucros do commercio, que na maioria dos casos tornam verdadeiramente angustiosa a situação do lavrador.

Não se justifica, por exemplo, que o sulfato de cobre portuguez tenha actualmente no nosso mercado o preço que

tem o sulfato de cobre inglez que vem sobrecarregado das despesas de transporte que são elevados e da depreciação da nossa moeda em relação á moeda ingleza, que é bastante sensivel.

E o que se dá com o sulfato dasse com o enxofre e com todos os adubos alguns dos quaes como os potassicos quasi desapareceram do mercado apesar do seu preço ter duplicado!

Ora este conjunto de circunstancias, que já é muito conjugado com as medidas tributarias que se annunciam e que são verdadeiramente asfixiantes, conduz fatalmente á ruína completa da lavoura nacional, grave desastre que antevemos cheios de receios e para o qual chamamos a urgente atenção d'aquelles que nos governam.

Partidos politicos

Terminou já o congresso do Partido Republicano Portuguez que, como já se esperava, não conseguiu apasiguar os seus desavindos correligionarios, antes parecendo que novas divergencias acabarão por dispersar os poucos desses elementos que ainda se encontram sob a respectiva bandeira democratica.

Assim desaparecerá, sem duvida, o mais forte partido politico da Republica, cujos elementos assim dispersos e devididos não mais lograrão dispôr da força politica e disciplina partidaria que esse partido usufruiu por largos anos e mercê da qual teve, pôde dizer-se, o exclusivo do poder sob o novo regimen.

Pelo que respeita ao Partido Republicano Liberal em tempo formado pela fusão dos partidos Evolucionista e Unionista temos de constatar que a mesma desagregação se manifesta tendo o abandonado algumas das suas figuras mais preponderantes como o sr. José Barbosa que hoje se encontra ao lado do sr. dr. Alvaro de Castro, e o sr. dr. Mesquita de Carvalho, que tenta fazer reviver o antigo partido evolucionista com os chamados dissidentes desse partido, que nunca concordaram com a alludida fusão.

De tudo isto temos de concluir que se encontram em plena agonia os chamados partidos historicos da Republica, sendo agora occasião oportuna de «baralhar e tornar a dar» como em tempo aconselhou um dos nossos mais celebres homens publicos, que já então previa com segurança o fracasso politico d'aquelles antigos organismos.

A formação de novas agremiações politicas—modernamente orientados e que pelos seus programas partidarios e honestidade de processos se imponham á consideração publica, é uma necessidade inadiavel que deve ser preenchida sem delongas por aqueles que se propõem dirigir os destinos da nação e que para essa alta missão estão naturalmente indicados.

"Jornal da Europa,"

Deu-nos a honra da sua visita este nosso ilustre collega, que em Lisboa iniciou a sua publicação no dia 10 do corrente e que, em especial, se destina a levar directamente noticias da patria querida aos portuguezes que se encontram na republica irmã e amiga—o Brazil, promovendo incessantemente a maior aproximação luzo-brazileira.

Cuidadosamente impresso e litografado e superiormente redigido, e informado, dispondo além disso, dum corpo redatorial composto do que melhor existe no paiz, e da mais selecta colaboração, tem ele todos os elementos precisos para o tornarem desejado e querido e para lhe assegurar o mais brilhante futuro, a que tem incontestavel direito e que muito sinceramente lhe desejamos.

Daqui o recomendamos a todos os nossos patriotas, leitores e amigos certos de que lhes prestaremos um magnifico serviço, indicando tambem a séde da sua administração na rua de «O Século n.º 150—Lisboa, para onde podem pedir a sua inscrição como assignantes.

Carreira de Thomar

Inaugurou já os seus serviços de transporte de passageiros e respectivas bagagens a chamada deligencia de Thomar, pertencente á Empresa de Viação Thomarense e que sahe desta vila em todos os dias ás 2 horas da tarde, tendo paragem e muda nos Cabços e chegando a Thomar pelas 9 horas da noite.

Dali para a estação de Payalvo ha nova deligencia da mesma empresa tendo por isso os srs. passageiros a sua viagem assegurada para os comboios da madrugada, com toda a regularidade e por preços modicos.

De Payalvo para Figueiró sahe a mesma deligencia depois da chegada do comboio correio de Lisboa, tendo muda em Thomar e chegando aqui pelo meio dia.

PONTE DAS BARRADAS

Uma das obras de mais necessidade que temos nesta nossa região é decerto a chamada «Ponte das Barradas», sobre o rio Zezere, no troço da estrada distrital 123 que vae desta vila para Sernache do Bom Jardim.

Hade essa ponte ligar os povos d'além e áquem Zezere chamando para a nossa terra todo o trânsito dessa amplissima região d'além do Zezere nas suas communicações com o norte do paiz que ficarão tendo pela nossa terra o mais curto e mais comodo caminho.

Gaston já o Estado algumas dezenas de contos na ponte em questão, cujos pilares, aliás de custosa e difficil construção já se acham ultimados, achando-se tambem aparelhada uma boa parte da cantaria precisa para os arcos e adquirida e aberta toda a madeira precisa para o respectivo simples.

Nestas condições, que são absolutamente verdadeiras, era de boa administração proseguir sem interrupção alguma nos respectivos trabalhos até á conclusão da alludida ponte.

Tal não succede, porém, e antes ao contrario disso ficou aquela ponte sem dotação alguma dando isso lugar a que não possa construir-se o respectivo simples e que se deixe

para ali apodrecer a madeira que lhe está destinada, que custou cerca de tres mil escudos e que não é facil arranjar-se de novo por estes sitios, onde os pinheiros de grandiosas dimensões, que ela exige tem desaparecido quasi por completo.

Para isto chamamos a atenção do Sr. Ministro do Comercio por cuja pasta o assunto corre, apelando ao mesmo tempo para o patriotismo dos nossos patriotas, que tenham ligações politicas com a actual situação os quaes por virtude delas, estão naturalmente indicados para intervir em decisivamente em tão momentoso assunto.

QUE TOLICE!

Será amor o que sinto quando a vejo caminhar pelo mundo, sem cuidado, e venturas espalhando? Ou será simples desejo que m'atormenta o existir, quando eu acordo julgando que ela me estava a sorrir? Póde ser!...

«Póde ser», eis o que dizes aos labios, meu coração, mas não me sabes dizer se lhe tenho amor ou não? Que tollice!

VALENTIM

Tratamento das vinhas

Estamos precisamente na epocha em que nesta região se devem fazer os tratamentos preventivos das duas terríveis doenças das videiras—o oídio e o mildio.

E' de boa pratica e assim o aconselhamos aos nossos presados leitores, a quem o assunto interesse, enxofrar sem demora as suas videiras escolhendo para isso do melhor enxofre que encontrar no mercado.

Passados 6 ou 8 dias sobre a enxofragem deve-se aplicar a calda bordalesa, que é de todos os tratamentos preventivos contra o mildio o de mais seguros resultados.

Tem a pratica demonstrado que 1 kilo de sulfato e meio de cal viva é em regra sufficiente para 100 litros d'agua. A calda bordalesa, legitima, é feita exactamente com o dobro destas percentagens.

Nós, porém, não usamos nem aconselhamos nenhuma dessas dosagens, mas sim a média que delas resulta, ou seja dum e meio kilo de sulfato nos referidos 100 litros de agua.

A cal não póde applicar-se em dosagens fixas devendo fazer-se o leite de cal, separado da agua do sulfato e-r juntando nesta o leite de cal até que a calda torne cor de rosa o papel fenolftaleine com que se deve ir experimentando, á medida que for adicionando a cal ao sulfato.

Esse papel encontra-se á venda nas farmacias desta villa, por preços relativamente modicos e é indispensavel para quem queira fazer uma calda de confiança.

Nada de descuidos com estes tratamentos que é chegada a epocha das trovoadas, portadoras, quasi sempre, de chuvas quentes ou seja do calor humido com que o mildio rapidamente se desenvolve.

Dr. Jeronymo Rosado

Em serviços da sua profissão esteve nesta villa na passada quinta-feira este nosso presadissimo amigo e mui distinto advogado em Lisboa que pouco se demorou entre nós, seguindo no dia seguinte para a capital.

Apesar disso todos os seus numerosos amigos foram ao hotel onde se hospedou, logo que tiveram noticia da sua chegada, para lhe dar o abraço de boas vindas, seguindo com seu ex.^a para o Club Figueirense onde passaram o serão na amena cavaqueira.

D'aqui o abraçamos de novo fazendo votos sinceros para que tenha uma viagem feliz e encontre bem todos os que lhe são caros.

O assucar da Camara

Terminou hontem com a freguezia de Campelo a distribuição d'assucar que a digna Camara mandou fazer pelo conceiho e manda a verdade que se diga que ainda aqui se não fez uma distribuição tão perfeita e que tão satisfeitos deixasse os povos deste conceiho.

De toda a parte do conceiho vieram os respectivos chefes de familia receber as suas senhas, havendo povoações de trinta e quarenta fogos onde não ficou uma só senha por distribuir, e indo todos satisfeitos com a quantidade de assucar que lhe couve no rasteio.

Do assucar das poucas senhas que não foram reclamadas vae a Camara fazer uma nova distribuição pelas pessoas doentes e por outras que por circunstancias igualmente atendíveis de toda a justiça é serem de novo contempladas.

Tarifas ferro-viarias

As tarifas dos nossos caminhos de ferro que já por motivo da guerra tinham tido o aumento de 57 % tiveram mais, a partir de um d'abril hoatem findo, o aumento de 100 %.

E isto está como a maior parte das cousas portuguezas que quanto mais lhe sobem o preço peor se apresentam. Apesar de sermos dos paizes da Europa que mais caros tem os seus combosos é certo que o respectivo serviço, tanto de passageiros como de mercadorias, cada vez deixa mais a desejar.

Roubo de generos

No logar dos Vicentes freguezia de Figueiró deste concello foi arrombada na noite de segunda para terça-feira da presente semana a casa da cira de Manuel Simões, por alcunha o «dentista» residente n'aquelle logar, donde lhe foram roubados os generos de consumo que o pobre Simões tinha para sua alimentação, não escapando sequer a carne dum suino que ali tinha na respectiva salgadeira.

Os gatinhos deixaram um bilhete em que diziam: «Arripja outra esmola como esta Manoel Simões, que esta já cá vae.»

Tratamento preventivo das batatas

Insistimos em dizer plantar e não semear, pois que são fortissimas diversas de multiplicação da Batateira, que andam deploravelmente confundidas na linguagem usual.

Plantar batatas é propriamente a pratica usual, que consiste em enterrar em determinadas condições as batatas inteiras ou fraccionadas, de cujos olhos germinados se desenvolvem as hastes formando novas plantas e novas tuberculos.

Semear batatas é lançar á terra, como já descrevemos num artigo especial, as verdadeiras sementes da Batateira, que dão origem mais demoradamente a novos tuberculos e novas plantas.

Distingamos, portanto, os dois processos.

Ora na plantação das batatas deve adoptar-se um excellento preventivo do mal que geralmente as acomete, o *phitoptora infestans*, fungo da natureza do mildio, que todos os annos causa grandes estragos, e que já usualmente é combatido com a calda bordalesa applicada á rama.

Nem sempre esse tratamento domina a doença, sobretudo se não é feito antes que ella se declare.

A pratica que vamos indicar é mais effez, e tem não só a vantagem de prevenir o mal a que nos referimos, mas a de preservar os tuberculos de outros parasitas.

E' ainda da calda bordalesa que vamos utilizar-nos, mas directamente applicada ás batatas na occasião de as plantar.

Dissolve-se 1 kilogramo

de sulfato de cobre em 50 litros de agua; á parte dissolve-se em igual quantidade de agua 1 kilogramo de cal viva. Misturam-se depois as duas soluções, e assim temos 100 litros de uma calda cupró-cálcica, neutra, que é o bastante para tratar 100 kilos de batatas para plantação.

Mergulham-se as batatas nessa calda durante vinte e quatro horas, e levam-se depois em agua simples para lhes tirar o excesso de sulfato que pode ficar adherente á casca. Feita essa lavagem expõem-se os tuberculos ao ar, para enxugarem, e é depois disso que podem ser plantadas.

Convem notar que a operação deve antecipar-se algum tempo á plantação; em regra tres ou quatro semanas antes.

Por este meio ha todas as probabilidades de evitar que a doença ataque o batatal.

(Da Gazeta das Aldeias)

Joaquim da Silva Nardo

Depois de curta demora nesta villa, donde veio tratar de negocios de familia, já retirou para Olhão este nosso presado amigo, importante negociante e industrial naquelle vila do Algarve.

AZEITE

Manoel Luiz Agricola Junior, participa ao publico, que desde já expôs á venda para ser vendido ao litro, o seu azeite na sua antiga casa ao rego, em frente do sr. Carreira.

Estrumes de curral e pasto para bois

Compra o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, desta villa.

Arrenda-se

Arrenda-se a loja onde tem estado o armazem de fazendas de Agricola & companhia.

Quem pertender dirija-se ao seu proprietario.

Manoel Luiz Agricola Junior

AO COMERCIO E INDUSTRIA

Oferece-se socio comanditario.

Informa esta redação.

DENTISTA

O Cirurgião dentista J. A. Mota, participa aos seus dignos clientes que por motivo de muitos serviços que ultimamente tem apparecido, resolveu conservar-se nesta villa ate ao dia 25 de maio.

Mais uma vez pede se houver qualquer reclamação a fazer para ser feita com urgencia; o que muito agradece.

LOJA

Arrenda-se uma na rua do Sol, servindo para deposito ou para qualquer artista.

Usem todos

A LUZ DO SOL

Sistema WIZARD Funciona a gasolina e petroleo.

Luz mais clara que a electricidade e por menos dinheiro.

As lampadas WIZARD: são higienicas, simples, solidas, elegantes, e sobretudo muito economicas.

Não demorem os seus pedidos ao Agente

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS

Figueira dos Vinhos

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Baundres, 7, 2.^o

Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem iludir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

| | |
|--------------------------------|-----|
| Almoço separado | 30 |
| Chá ou café e pão com manteiga | 10 |
| Jantar | 40 |
| Supper | 120 |
| Se dormirem na penca | 200 |

Nestes preços está incluido vinho ás refeições. Peco mais a fineza de verificar o emblema do hotel, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim a irem para outra.

Mais previne que neste Hotel tem empregadas habilitadas para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

Neste hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

o Proprietario

Antonio de Castro Felizardo